AVEIRO, 9 DE AGOSTO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1072

# Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

## NAMORO EM HELSÍNQUIA

WILSON — NÃO!... Só se me prometeres maior fidelidade!

# ESCOLAS E PRISÕES

**CRUZ MALPIQUE**

Mil vezes se tem dito que abrir uma escola é fechar uma prisão. Lembremos os versos de Vitor Hugo.

*Tout enfant qu'on enseigne*
*[est un homme qu'on gagne!*
*Quatre vingt dix pour cent*
*[des gens qui son au bagne*
*Ne sont jamais allés à l'école*
*[une fois,*
*Et ne savent point lire, et*
*(signent d'une croix.*

Ou, em português corrente: Cada criança que ensinamos é um homem que salvamos. Noventa por cento dos presidiários nunca puseram os pés na escola. Ler não sabem, e assinam de cruz.

E verdadeiro seria o optimismo do poeta — o de que abrir uma escola é fechar uma prisão — se a escola, mais do que encher cabeças, fosse capaz de vertebrar caracteres.

Através da história, desde os seus primórdios à actualidade, muitos erros o homem tem corrigido, muitas verdades científicas ele tem enunciado.

Mas será que as prisões se têm fechado na proporção do avanço do saber?

Não nos parece. Avanço científico e avanço moral não se têm sincronizado. Se o primeiro se verifica em progressão geométrica, o segundo parece que nem sequer em progressão aritmética. Continuamos a abrir escolas. Não nos consta que se tenham fechado prisões.

A fórmula francesa, em matéria de educação, é *apprendre à apprendre pour connaître, afin d'être:* aprender a aprender para conhecer, com o propósito de ser.

Mas o *ser* ficará sempre incompleto, se apenas se limitar à assimilação de um saber que só toque à inteligência.

Para que o *ser* seja completo, é indispensável que a inteligência seja colocada ao serviço do carácter. Este é que deve dar a tónica da vida humana.

# NÃO ACONTECEU...

**ARAÚJO E SÁ**

## Libertação da Mulher

*Nestes tempos agitados que vão correndo, sucedem coisas do «arco da velha»! Pelo menos assim penso. Quem assim não pensar, que lhe faça bom proveito. Foi em Janeiro do corrente ano. Anunciaram para o Parque Eduardo VII (estas coisas costumam acontecer em Lisboa) numa manifestação pública (sócio-político-religiosa— tinha de tudo, como vemos!) em que o elemento feminino do MLM («Movimento de Libertação da Mulher») se propunha, única e simplesmente, queimar e reduzir a cinzas, como em divertida e folclórica fogueira de S. João a cheirar a manjerico e alho-porro, tudo aquilo que pudesse ser sinónimo de mulher mártir, de mulher lava-pratos, de mulher explorada, de mulher muda-cueiros, de mulher chamariz de bar ou de «boîte», de mulher parideira, de mulher regalo de olhar atrevido de mirones, de mulher à «Pai Adão», postal ilustrado, calendário de barbearia manhosa. As vinte atrevidas e corajosas dirigentes do MLM (eram vinte mesmo), fumando tabaco barato de onça, roendo unhas com esterco, coçando os sovacos com suor, escarrando para o chão e fazendo chi-chi contra os postes de iluminação pública do Parque Eduardo,*

Continua na página 3

## NOVOS COMANDANTES DOS B. D. A.

● Tendo o Capitão Pardo de Oliveira pedido a sua demissão de Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ovar, foi eleito, em plenário, para o responsabilizante cargo, um homem que, desde os 18 anos, tem servido, com rara devotação e competência, aquela prestante unidade: Manuel Soares Marques Patrício. A posse foi-lhe conferida em 11 de Julho transacto.

● Também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses tem novo Comandante — empossado em 25 do mês findo: José Nunes Martins, com prestigioso nome no Voluntariado distrital. Substitui António de Sousa Couto, só porque (e ainda que dificilmente) a este foi reconhecido o direito de descansar ao cabo de meio século de glorioso serviço.

## Semáforos na PONTE-PRAÇA

De acordo com o estabelecido no contrato assinado pelo Município aveirense com a firma à qual foi confiada a instalação de semáforos para regularizar o trânsito de viaturas e de peões na Praça do General Humberto Delgado, nesta cidade, os respectivos trabalhos serão interrompidos durante o decorrente mês de Agosto, prevendo-se, todavia, para meados do próximo mês de Setembro o início da utilização daquele importante melhoramento.

## Também referidas num comunicado

# PRISÕES EM AVEIRO

**Em ofício, devidamente responsabilizado, da Comissão Executiva Distrital do CDS, pede-se-nos a publicação de um documento procedente do Secretariado da Comissão Política daquele partido, comunicado no qual também se alude às prisões recentemente efectuadas em Aveiro. Quanto às notícias que, a respeito, têm sido lidas e ouvidas, chamamos a atenção do leitor para o que publicamos a seguir à transcrição do aludido**

### COMUNICADO

*«Relativamente à situação actual da evolução política, à luz dos mais recentes acontecimentos, o Secretariado da Comissão Política do C. D. S. informa do seguinte, sem prejuízo de uma próxima tomada de posição de fundo:*

*1. Considera que o impasse em que se mantém a recomposição do Executivo e a formação do Governo denuncia claramente a crise que o País atravessa, como consequência natural do desrespeito da vontade popular expressa nas eleições.*

*2. Nota que a prolongada inexistência de um Governo não produziu alterações em relação à situação anterior, o que demonstra que o Governo não governa.*

*3. Verifica, com apreensão, o crescente descontentamento das populações locais que o vêm traduzindo em assaltos e destruições a sedes de partidos políticos, o que o C. D. S. — vítima, no passado, de movimentações análogas, mas por parte de minorias comandadas — não pode deixar de condenar com vigor. E regista que, ao contrário da prática pacífica do C.D.S. e de outros partidos democráticos, o P. C. P. detém em muitas das suas sedes armas de vária natureza, o que é um sintoma alarmante das suas disposições ou dos seus propósitos e uma prova da sua falta de autoridade moral. Por isso mesmo, e por ser uma falsidade injuriosa, o C.D. S. repudia energicamente as insinuações feitas pela DORN do P.C.P. ao procurar comprometer partidos*

Continua na página 5

# SIM ou NÃO?

## Manifestações de Cristãos

**JOÃO HENRIQUES FIDALGO**

O desejo-apelo de que os cistãos despertassem e, do Minho ao Algarve, se apresentassem, em massa, a apoiar os seus Bispos, revelado, no final da manifestação dos cristãos de Aveiro, no dia 13 p.p., pelo Prelado aveirense, Presidente da Conferência Episcopal, foi escutado e concretizado já pelas dioceses de Viseu, Bragança e Coimbra.

Mais em concreto, pretendem tais manifestações, a julgar pelo panfleto convocatório da manifestação de Aveiro, apoiar os Bispos portugueses «pela firme determinação que eles vêm mostrando na defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana, nomeadamente: — o direito do Povo Português à informação livre e objectiva».

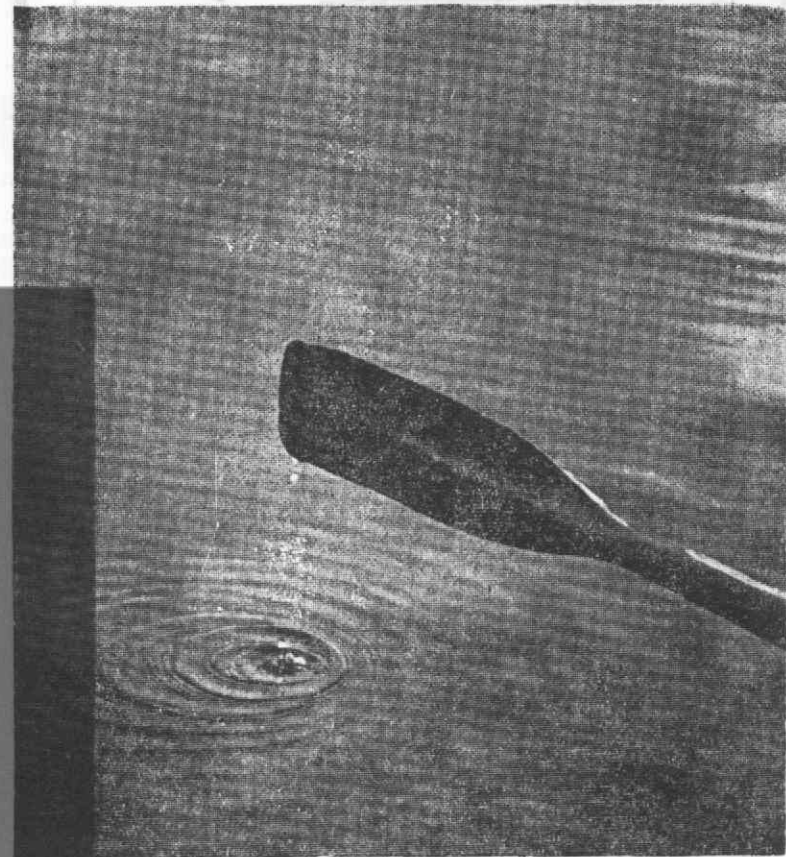
Deverão os cristãos manifestarem-se assim, em bloco?

Não apoio estas manifestações. Assemelham-se a cruzadas de tipo medieval, tentando, ao que parece, reconquistar alguns direitos fundamentais desrespeitados ou roubados, e defender outros quase a ir por água abaixo. Sabem-me a exército de forte império — de acordo com as estatísticas, não se diz Portugal uma nação noventa e tantos por cento católica?! — que vem, para a rua, mostrar seu número e força. (É perigoso pôr a religião e a fé à frente, isoladamente: a Igreja pode ser olhada como partido político semelhante a tantos outros; o Evangelho corre o risco de ser instrumentalizado; a fé pode aparecer como mais uma ideologia concreta a somar às já existentes). Haverá coerência humana e cristã nestas manifestações em que se juntam salários máximos (e mais) e salários mínimos (e menos), excelentes Mercedes (de mesa farta e que não não sentem a carestia da vida) e toscos carros de bois (para quem o sol e a chuva são a sua riqueza ou pobreza, na medida em que são eles que lhe dão ou roubam o pão para a boca), exploradores de corpos, ideias e sentimentos, e explorados..., ambos, lado a lado, reclamando os mesmos (?!) direitos, sendo um deles a justiça? Que credibilidade podem oferecer os cristãos que, agora, se manifestam maciçamente, em público, pela reconquista ou defesa dos direitos da pessoa humana,

Continua na 3.ª página

## GALITOS remaram rumo à VITÓRIA

**O Rio Novo do Principe, às portas da cidade, foi, uma vez mais, pista de importantes provas: conforme nestas páginas oportunamente anunciámos, realizaram-se, ali, nos pretéritos sábado e domingo, os Campeonatos Nacionais de Remo; e, ali, também uma vez mais, os atletes do Clube dos Galitos fizeram subir ao tope a sua bandeira, brilhantes vencedores que foram de algumas importantes provas — o que pormenorizadamente referimos hoje noutro lugar deste jornal.**

**TRIBUNAL DO TRABALHO DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

O Agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho de Aveiro, faz saber que, pela 1.ª Vara, 1.ª Secção, do Tribunal do Trabalho de Aveiro e no processo emergente de acidente de trabalho em que é sinistrado JOSÉ MARQUES COSTA, casado, ajudante de motorista, residente que foi em Lagoas - Esgueira, falecido em 24 de Junho de 1974 quando prestava serviços a Transportes Veneza, Lda., com sede em Aveiro, corre o prazo de DEZ DIAS, findo o da dilacção de SESSENTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos para, naquele prazo, fazerem a prova de que são: viúva, cônjuge divorciado ou judicialmente separado à data do acidente, filhos legítimos ou perfilhados até perfazerem 18 anos, ou 21 e 24 anos enquanto frequentarem, com aproveitamento, respectivamente, o ensino médio ou superior, ascendentes e quaisquer parentes sucessíveis até às idades referidas, estes dois últimos desde que a sua alimentação esteja a cargo do referido sinistrado, a fim de, querendo, reclamarem pensão temporária ou vitalícia a que tenham direito.

Aveiro, 9 de Maio de 1975

O Escrivão,

a) *José da Naia e Pinho*

O Agente do Ministério Público,

a) *José Girão Pereira*

LITORAL - Aveiro, 9/8/75 — N.º 1072





**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus José Ascenção Taborda e mulher, Maria Rosa Peixinho Fragoso Taborda, ele industrial e ela doméstica, que foram residentes na Rua Capitão Sousa Pizarro, n.º 52-B 2.º-Esq., desta cidade de Aveiro, actualmente ausentes em parte incerta de França, para no prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestarem, querendo, a acção com Processo Ordinário que lhes move e a outros, o Banco Nacional Ultramarino, com sede na cidade de Lisboa, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente nesta Secretaria Judicial, para lhes ser entregue quando procurado e em que, em resumo, se pede para os réus serem condenados, solidariamente, a pagarem ao Autor, a quantia de 110 000$00, com juros a 7,5% ano, contados desde 28 de Outubro de 1974, a quantia de 121$00 do protesto; e ainda nas custas e procuradoria. São ainda os réus advertidos de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo Autor.

Aveiro, 28 de Julho de 1975.

O ESCRIVÃO,

a) *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 9/8/75 — N.º 1072

# NÃO ACONTECEU...

## Libertação da Mulher

Continuação da primeira página

*VII, devem ter ficado estarrecidas, boqueabertas e banzadas com os 2000 machos que ali compareceram. Estes (os machos, é evidente), de dentuça afiada, antropofogamente famintos, tiraram fotografias de vários ângulos e toca de apalpar, à descarada, sem cerimónia, à bruta, as saliências — quem sabe se até as reentrâncias! das manifestantes. Adivinhe-se o ambiente..., o espectáculo..., a bronca..., a sem-vergonha..., a confusão..., o pagode..., o gozo... e o tudo mais... Calculem os leitores e façam as contas: 2000 machos, 4 000 mãos e 20 000 dedos em ágil actividade, à laia de pianistas em maré de concerto para deleitar o público pagante. As vinte esbeltas e vistosas manifestantes acabaram por não queimar as fraldas e as chupetas e não partir os biberons, os tachos, os pratos ou os berços. Muito menos grelharam, selvaticamente, os bébés, o que talvez lhes apetecesse até, recordadas dos vómitos, náuseas e dores infra-umbilicais dos tempos em que andavam prenhes. Gozaram, isso sim — o que nem espanta! —, com os apalpões e com as palmadinhas nas náguedas reboludas. Que me conste, o MLM não organizou nova reivindicação. Pena foi! a próxima talvez seja para porem os machos a dar de mamar aos bébés e a parí-los, até... Palavra de honra que nada tenho contra o «Movimento de Libertação da Mulher». Com muitas das suas reivindicações estou de acordo, se bem que na parte que me toca não esteja interessado em dar de mamar a crianças, e a parí-las muito menos! Não quero, todavia, atrever-me a garantir, e muito menos a jurar, que alguns «hipotéticos» machos que por aí coçam o rabo pelas esquinas, bebem copos de leite e chupam pastilhas de chi*klets *não aplaudam a reivindicação... Dar de mamar, e até parir, nem lhes ficaria mal de todo... A eles, que de machos têm só o nome... Chateado fiquei, isso sim, por não ter sido avisado da data do comício do MLM. É que teria posto trancas ao consultório e seria mais um macho presente em Lisboa, no Parque Eduardo VII. Mas «Não Aconteceu». Pena foi...*

ARAÚJO E SÁ

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 28 de Maio do ano corrente, lavrada de fls. 7 v. a 10, do livro de notas para escrituras diversas A-99, deste Cartório, foi introduzido um parágrafo 5.º no art.º 7.º do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «BRESFOR — INDÚSTRIA DO FORMOL, LIMITADA», com sede na Estrada da Sacor, da freguesia da Gafanha da Nazaré, deste concelho, com a seguinte redacção:

§ 5.º — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos do art.º 256 do Código Comercial;

Está conforme e declara-se que na escritura nada há além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ilhavo, seis de Agosto de mil novecentos e setenta e sinco.

*O Ajudante do Cartório,*

a) — Egídio Esteves Rebelo

LITORAL - Aveiro, 9/8/75 — N.º 1072



# Manifestações de Cristãos: Sim ou Não?

Continuação da primeira página

quando esses mesmos cristãos, logo após o «25 de Abril» (em que foram restabelecidos direitos e valores esquecidos ou roubados pelo regime anterior) não se lembraram (ou prudente e/ou desconfiadamente não quiseram) promover manifestações públicas de regozijo pelas liberdades alcançadas?

Apesar de tudo, respeito as pessoas que se manifestaram ou, porventura, vão manifestar. Verdade verdadinha, todos têm o direito de se manifestar. Na realidade, as manifestações não são monopólio de determinados partidos ou associações.

Não concordo, por isso, que políticos e jornalistas, entre outros, queiram ver, nestas concentrações, «maiorias silenciosas» à «28 de Setembro», ou focos de puro reaccionarismo. Não posso concordar também com as reportagens parciais e deturpadas (ou democráticas?!) e os comentários mesquinhos e nojentos (ou revolucionários?!) sobre, concretamente, a manifestação de Aveiro, feitos por alguns meios de comunicação (como, por exemplo, a Emissora Nacional, o R. C. P., determinados diários da capital) que — quem se não lembra?! — dum modo geral, serviram fiel e escravamente o Estado Novo e, talvez por isso, agora, vivam, democrática e revolucionariamente, obsecados pelo anti-fascismo, enxergando, misantropicamente, até no ínfimo grão de areia inócuo o maior pedregulho contra-revolucionário.

Com tudo isto, pretenderei defender que os cristãos cruzem os braços, deixem correr a vida, fiquem pela abstenção e neutralidade, se refugiem comodamente em orações, e vivam — como desejam dois políticos conhecidos: Vasco Gonçalves e Samora Machel — a religião e a fé dentro das igrejas ou no foro da consciência individual?

Não. Os cristão devem ser fermento de paz, justiça, fraternidade e amor, caldeado na massa. A Igrejá e a fé não têm sentido se não estiverem ao serviço da construção do Reino de Deus que começa na edificação do Reino do Homem. Embora não se esgotem no espaço e no tempo, o certo é que a Igreja e a fé têm de ser actuantes no aqui e agora, sob pena de se transformarem em «ópio do povo» ou num «platonismo popular».

Por isso, em vez dos cristãos organizados em manifestações e, porventura, perante mudanças radicais e perigos, acobardados em orações e orações, prefiro vê-los, nos partidos políticos, nos sindicatos, nas cooperativas, nas comissões de moradores, nos meios de comunicação social, etc., comprometidos e empenhados na construção dum Portugal diferente, em que o homem deixe de ser o escravo do homem e o amor seja o laço a unir todos os portugueses.

*João Henriques Fidalgo*

### PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Depois de receber o parecer da Junta de Freguesia de Esgueira, a Comissão Administrativa do Município Aveirense decidiu, na sua reunião pública de 29 de Julho findo, conceder um subsídio de três mil escudos à Colónia Balnear Infantil de Tabueira.

● Na mesma sessão, foi ainda deliberado manter a taxa da derrama cobrada sobre a contribuição predial, fixada no ano passado em 10%.

● Na última reunião camarária, foi aprovado o orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

● Foi, igualmente, deliberado que, de futuro, deixem de ser cobradas quaisquer taxas pela utilização das sentinas públicas e, também, pela utilização do Parque Infantil Municipal.

### ENCERRAMENTO TEMPORÁRIO DA CATEDRAL DE AVEIRO

Por virtude de trabalhos de limpeza e beneficiação, que irão iniciar-se neste fim-de-semana, a Catedral aveirense (igreja paroquial da freguesia da Glória) encerrará ao público até fins de Setembro próximo.

Entretanto, as habituais cerimónias religiosas passarão a realizar-se na igreja de Jesus.

### CURSO DE VINIFICAÇÃO

Vai realizar-se, de 25 a 30 de Agosto corrente, na Estação Vitivinícola de Anadia, o 69.º Curso Intensivo de Vinificação, cujo programa se desenvolve por temas teóricos e práticos de laboratório e de adega.

O debate dos assuntos, seguido de colóquio, assenta no seguinte: — Adega e material vinário; uvas e agentes transformadores; fermentações; técnicas de vinificação; vinificação geral e vinificação especial; os sub-produtos da vinificação; vinhaços e aguardentes; os produtos armazenados; condições necessárias a uma boa conservação; considerações acerca do próximo curso intensivo de enologia (o vinho, sede de transformação físico-químicas e biológicas; conservação e melhoramentos).

A inscrição para este curso é livre e gratuita, bastando que todos os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome, morada, profissão e habilitações literárias.

Os frequentadores do curso terão a seu cargo apenas o alojamento, que poderão conseguir numa das pensões de Anadia ou num dos hotéis ou pensões das Termas da Curia ou do Luso, respectivamente a 2 e 10 quilómetros.

### QUEM PERDEU?

No posto da G. N. R. desta cidade, encontram-se depositados alguns objectos perdidos na via pública e que se entregam a quem provar pertencer-lhe, nomeadamente uma bicicleta, um par de óculos e três porta-moedas (alguns deles com dinheiro).

### CRIANÇA AFOGADA NA RIA

Na Ria de Aveiro, entre a Gafanha da Boa Hora e a do Areão, encontrava-se a brincar, numa bateira, ancorada junto à margem, a menor de 12 anos Aldina das Neves Seixeiro, residente na Gafanha do Areão ,quando, a dada altura, a embarcação se virou e a criança caíu à água. Alguns populares que se encontravam próximo, acorreram ao local e conseguiram retirá-la das águas.

Chamados os Bombeiros de Vagos, estes foram como que impedidos de prestar os primeiros socorros, nomeadamente a respiração boca-a-boca, já que os populares alegavam que a criança estaria já sem vida, o que não era verdadeiro, pois a infeliz Aldina só viria a falecer a caminho do Hospital de Ílhavo.

### CAÇA ÀS ROLAS

A partir de 15 do corrente e até ao primeiro dia de Outubro, inclusivé, é permitida a caça às rolas, «à espera», sem rede, sem cão nem negaça, mas unicamente nos concelhos designados em edital-aviso emitido pela Comissão Venatória Regional do Centro, entre eles — e no nosso distrito —Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Ovar e Vagos.

### MENOR DESAPARECIDO

Desapareceu de casa de seus pais, na freguesia suburbana de S. Bernardo, o menor João Artur Maia Pires que, ao partir, numa bicicleta, vestia uma camisa amarela, com losangos pretos.

### Em Aveiro: REUNIÃO ROTÁRIA FRANCO-PORTUGUESA

Na reunião da semana finda do Rotary Clube de Aveiro, foi anunciada a realização, nesta cidade, em Outubro deste ano, de uma reunião do «Comité Franco-Português».

### FESTEJOS POPULARES

● No lugar da Patela, em S. Bernardo, haverá, na próxima sexta-feira, 14, as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, com missa campal, às 12 horas, e, de tarde, um arraial popular.

● Nos próximos dias 15, 16 e 17 do mês de Agosto corrente, vão realizar-se, na Quinta do Simão, em Esgueira, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades.

Do programa, destacamos os seguintes números: missa campal, junto à capela, às 12 horas do dia 15; arraiais, com início às 16 horas, nos dias 15 e 16, com a participação dos conjuntos musicais «Amadeu Mota», «Monte Carlo Show», «The Pop Men» e «Dias Melo»; e o «baile das mordomas», na tarde do último dia das festas, que terá a participação do conjunto «Os Perús».

### CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

**Teatro Aveirense**

*Sábado, 9 às 21.15 horas*
A CÓLERA DO INDOMÁVEL — para maiores de 18 anos.

*Domingo, 10 — às 15.30 e 21.15 horas e Segunda-feira, 11 — às 21.15 horas*
O PECADO VENIAL — não aconselhável a menores de 18 anos.

*Terça-feira, 12 — às 21.15 h.*
O CONFORMISTA — não aconselhável a menores de 18 anos.

*Quinta-feira, 14 — às 21.15 h.*
POR UM PUNHADO DE DIAMANTES — para maiores de 18 anos.

**Cine-Avenida**

*Sábado, 9 — às 21.15 horas; Domingo, 10 — às 15.30 e 21.15; Segunda-feira, 11 — às 21.15 h.*
DOROTHEA — com Anna Henkel, Gunther Thiedeke e Elisabeth Potchansky — interdito a menores de 18 anos.

*Brevemente:*

QUE NOITE DE NÚPCIAS; UM CHEIRO A DÓLARES; PARA AMAR OFÉLIA; e AMOR LIVRE.

### INCÊNDIO

Na madrugada da última quinta-feira, registou-se um incêndio em medas de palha, num aido duma habitação situada na Cale da Vila, Gafanha da Nazaré.

O fogo, inicialmente combatido por populares, só viria a ser considerado extinto cerca das quatro horas daquela madrugada, tendo sido necessária, para o efeito, a comparência dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo, dada a intensidade das chamas.

### ACIDENTE

Por se ter desequilibrado, quando se encontrava a trabalhar no segundo piso de um prédio em construção na praia da Barra, caiu ao solo o operário António Alberto Caçador Ferreira, de 16 anos de idade, que viria a sofrer fracturas de ambos os braços e pernas, receando-se que tenha fracturado também o crânio. O inditoso jovem ficou internado no Hospital Distrital de Aveiro, para onde foi conduzido na ambulância «Calouste Gulbenkian», da P.S.P.

### FALECERAM:

**D. Ana de Sousa Marques**

**Na penúltima quinta-feira, 31, faleceu, na sua residência, nesta cidade, a sr.ª D. Ana de Sousa Marques.**

**A saudosa extinta, que contava 72 anos de idade, era justificadamente respeitada por quantos a conheciam. Era mãe dos srs. Leonilde Nunes da Maia e Fernando Nunes da Maia e avó da menina Maria do Carmo Nunes da Maia e dos srs. José Fernando, Lourenço Manuel e Emanuel Pires da Maia.**

**O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.**

**José da Purificação Morais Calado**

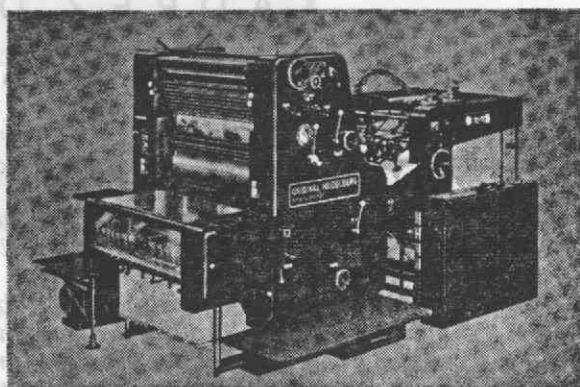
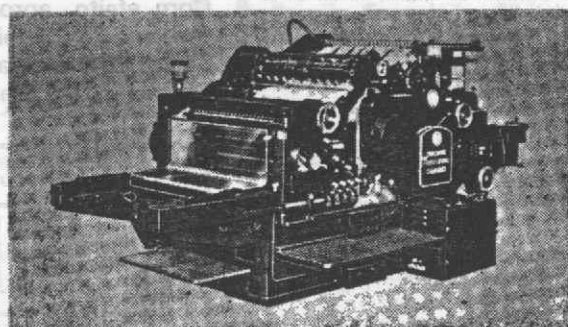
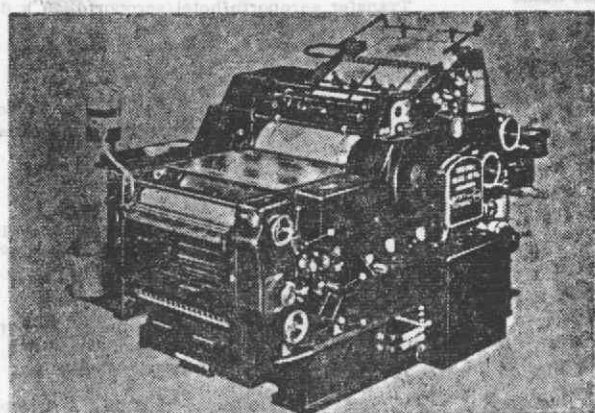
**Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência, na Rua de Coimbra desta cidade, o nosso bom e dedicado amigo José da Purificação Morais Calado. Foi na manhã da penúltima sexta-feira, 1 do corrente. O funeral realizou-se, a meio da tarde do dia imediato, de sua casa para o Cemitério Sul.**

**O saudoso extinto deixou viúva a sr.ª D. Senhorinha Cândida Alves de Morais Calado, sua devotadíssima companheira em muitas lutas e na enfermidade; e era pai extremoso da sr.ª D. Túlia Cândida Alves de Morais Calado e do sr. Aurélio Alves de Morais Calado.**

**Nascido em terras de Bragança, em 24 de Agosto de 1900 (completaria em breve 75 anos de idade), Morais Calado fixara-se em Aveiro há cerca de quatro décadas; e aqui foi proprietário da antiga e conceituada farmácia situada na rua da sua residência, modernizando-a, exercendo proficientemente, nos anexos laboratórios, trabalhos de enologia, e reunindo ali, em famosas tertúlias de conversa, muitos dos seus numerosos amigos. Coleccionador apaixonado e conhecedor, foi mais particularmente nos domínios da filatelia que se distinguiu, tendo alcançado elevados prémios em exposições nacionais e internacionais — sendo, aquém e além fronteiras, conhecido como conselheiro conscencioso e sabedor. Com relevante iniciativa na criação da prestigiada Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, fundou, e durante muitos anos dirigiu, a magnífica revista «Selos & Moedas». Não só: dado ao jornalismo, colaborou, com muito brilho, em vários órgãos da Imprensa—e, não há muito, escreveu um magnífico estudo sobre tradições e costumes da sua região.**

**Democrata convicto, desde sempre, foi por via dos seus ideais que deixou o berço transmontano; e sempre haveria de se mostrar fidelíssimo aos seus indefectíveis princípios ideológicos.**

**O «Litoral», que contava em Morais Calado uma das suas mais estimáveis dedicações, aqui deixa a sua distinta família, com uma palavra de saudade, o testemunho de profundo pesar.**

DAR SANGUE É UM DEVER

*Também referidas num Comunicado*

# PRISÕES EM AVEIRO

Continuação da primeira página

*democráticos nos incidentes do Norte.*

*4. Recorda as orientações do COPCON no que se refere à defesa de pessoas e bens, no exercício da liberdade de associação política. Mas observa que a forma como essa defesa se começa a realizar — implicando mortos, como foi o caso de Famalicão — é algo de muito grave, tornando-se necessária a realização de um rápido inquérito sobre o acontecido e um completo apuramento de responsabilidades.*

*5. Relembra as repetidas afirmações do M. F. A. sobre o seu carácter apartidário. Mas não pode deixar de atribuir um profundo significado às recentes declarações do comandante do regimento de «Comandos», à presença de um representante do M.F.A. no comício do P.C.P. em Évora e ao anúncio da participação de um membro do Conselho da Revolução na 1.ª Conferência dos Corticeiros, também organizada pelo P. C. P.*

*6. Reafirmando o seu escrupuloso respeito pela legalidade democrática, o C.D.S. protesta com vigor contra a prisão de dois militantes seus no distrito de Aveiro, na madrugada (!) de 3 para 4 de Agosto, numa operação repressiva que abrangeu também membros de, pelo menos, mais um partido democrático. A indignação que tal facto provocou junto da população local é bem um indício, a juntar a tantos outros, da injustiça e incorrecção destes procedimentos. Entretanto o C.D.S. condena energicamente o facto de continuarem detidos e sem culpa formada, três militantes da J. C. no Porto.*

*7. Perante este conjunto de indícios verdadeiramente alarmantes, o C.D.S. apela para todo o povo português e para as forças democráticas e patrióticas no sentido de que seja mantida a serenidade e o respeito pela legalidade democrática. Torna-se mais do que nunca necessário uma profunda unidade entre todos quantos defendem a paz, a democracia e a liberdade. O C. D. S. considera que é ainda possível encontrar fórmulas que assegurem a consolidação da democracia no nosso País. A repressão e a vingança são as vias da ditadura. O 25 de Abril não se fez para a ditadura».*

## A INFORMAÇÃO SOBRE AS PRISÕES EFECTUADAS EM AVEIRO

Diversos meios de comunicação divulgaram já a notícia das recentes prisões feitas no distrito de Aveiro, designadamente na cidade-capital. A este respeito cumpre-nos informar: recebemos, com pedido de publicação, diversos escritos — uns, em que simultaneamente se protesta contra as detenções e se acusa de falso e tendencioso certo noticiário sobre o evento; outros, que somente condenar a inobjectividade de certos sectores da informação. Ora acontece que os remetentes de tais laudas puseram excessiva confiança na ocasional permeabilidade deste semanário, certamente na convicção (aliás bem expressa numa das cartas) de que as portas do *Litoral* iriam escancarar-se-lhes pelo simples facto de um dos detidos — o Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Cristo — ser irmão do administrador e do encarregado da secção desportiva do jornal e sobrinho do director. Só que alguns dos escritos vieram-nos anónimos — e seguiram logo o inevitável caminho do cesto dos papéis; outros, pecam pelo excesso duma escusada demagogia, aproveitando um facto (lastimável, mas específico) para acerbas e generalizadas críticas a cimeiras oficiais. Não se pensou que a independência deste jornal e a isenção dos familiares do predito detido são factores que aconselham a silenciar, até ao desfecho dos acontecimentos, não tentarão (nem, por si, consentindo) que se lhes entrave o curso normal, confiantes que, tarde ou cedo, a verdade virá ao de cima. Só anuímos a um dos pedidos feitos: transcrever o que, sob a epígrafe «Prisões em Aveiro», se publicou na pág. 9 da edição de 6 do corrente do *Jornal de Notícias* — onde (em informação «sem chancela oficial», traduzindo o que «consta», numa notícia «dada com reserva») se referem, *não obstante*, «detidos»... que o não foram, se *aventam* fundamentos da operação para além dos veros fundamentos (a mulher do detido Cristo tem em seu poder, e nós lemos, a bem explícita «Ordem de captura», em que claramente se refere a banalíssima determinante da detenção do marido). E... não iremos mais longe, para não traírmos as nossas firmes determinações de, por agora, não ir longe: aguardemos. Quanto aos lesados pela notícia do *Notícias*, têm eles legitimidade, prazo e lei para agir — se quiserem. E seguem agora, para vergonha do, *também anónimo*, noticiarista, as linhas de inverdade e de insídia (o que os de Aveiro, conhecedores dos factos, asperamente condenam) que ele se permitiu bolçar na sua notícia do *Notícias:*

«Durante a noite de anteontem, as autoridades militares efectuaram diversas prisões em Aveiro e, ao que consta, também em concelhos limítrofes. Essas prisões, segundo conseguimos averiguar, estão ligadas, algumas pelo menos, com os recentes acontecimentos que e regitaram em Aveiro, nomeadamente aqueles que se relacionam com o assalto à sede do PCP. Embora sem chancela oficial (as autoridades militares que contactámos em Aveiro e Coimbra não confirmaram nem negaram tais detenções), soubemos que as detenções foram efectuadas de madrugada e que eram apresentados mandados de captura oriundos de Caxias.

Ao certo não se sabe qual foi o número de pessoas que os militares prenderam. Há quem fale em oito e quem diga que foram apenas seis. Consta que entre os detidos se encontra o dr. José Luís Rebocho Cristo, advogado, que era vice-presidente do Município aquando do 25 de Abril de 1974. Os militares estiveram também na residência de outro advogado, o dr. Fernando de Oliveira, que foi elemento preponderante da extinta A.N.P. no distrito. Mas não foi encontrado em casa. A detenção do dr. José Cristo e a procura do dr. Fernando de Oliveira parecem, no entanto, estar para além do assalto à sede do PCP. Os outros elementos que consta terem sido presos são: um ervanário, julga-se que de apelido Valente, que teve uma loja em tempos na Gafanha da Nazaré; um elemento da família Santos Silva, grandes comerciantes na cidade; um sócio desta família nas questões comerciais, Carlos Alberto Machado; e um tal Matias, dono de uma ourivesaria.

Como referimos acima, esta notícia é dada com reserva, uma vez que as fontes oficiais e oficiosas a não confirmaram, como também a não desmentiram.

Entretanto, no que se refere aos concelhos limítrofes, soubemos que as autoridades militares estiveram em Estarreja e Ovar e consta que também aqui fizeram prisões.».

Continuações da última página

## NATAÇÃO

3.º — Isabel Maria. 10/11 anos — 1.º — Isabel Ribeiro. 2.º — Teresa Furtado. 3.º — Pedro Manuel.12/13 anos — 1.º Abel Lemos Costa. 2.º — Ana Ribeiro. 3.º — Rosa Fernandes de Castro.

**25 metros-livres** — 10/11 anos — 1.º — João Carlos Correia. 2.º — Joaquim Maia. 3.º — Helena Morais. 12/13 anos — 1.º — Abel José Costa. 2.º — Manuel Dinís. 3.º — José António Figueiredo.

**25 metros-costas** — 7/9 anos — 1.º Ana Paula Branco. 2.º — Mário Mota. 3.º — João José. 10/11 anos — 1.º — Jaime Lopes. 2.º — José Luís Castro. 3.º — Teresa Furtado. 12/13 anos — 1.º — José António Figueiredo. 2.º — Manuel Dinís. 3.º — Abel Costa.

**25 metros-mariposa** — 1.º e único — João Manuel Lemos Costa.

**50 metros-bruços** — 7/9 anos — 1.º — Teresa Furtado. 2.º — Mário Manuel. 3.º — Luís Pedro Correia. 10/11 anos — 1.º — João Carlos Baptista. 2.º — José Figueiredo. 3.º — Jaime Lopes. 12/13 anos — 1.º — Rosa Fernanda. 2.º — José Pedro. 3.º Sérgio Pinto.

**50 metros-livres** — 10/11 anos — 1.º — António Júlio. 2.º — José Luís Castro. 3.º — Nuno Dinís. 12/13 anos — 1.º — Manuel Dinís. 2.º — Carlos Pinto. 3.º — Jorge Abrunhosa.

**50 metros-costas** — 12/13 anos — 1.º — Carlos Pinto. 2.º — Jorge Abrunhosa. 3.º — José Teixeira.



## REMO

**SHELL DE 4 C/TIM. — JUVENIS**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique. 2.º — Sporting Clube Caminhense.

**SHELL DE 2 S/TIM. — JUVENIS**

1.º — Clube Náutico de Viana. 2.º — Clube Naval Infante D. Henrique.

**YOLLES DE 4 — JUVENIS**

1.º — Clube Naval de Lisboa, 4 m. 33 s. 2.º — Clube Fluvial Vilacondense, 4 m. 11 s. 3.º — C.D.U.P., 4 m. 15 s. 4.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 4 m. 20 s. 5.º — Clube dos Galitos, 4 m. 29 s.

**YOLLES DE 8 — JUVENIS**

1.º — Associação Naval de Lisboa, 3 m. 33 s. 2.º — Sport Clube do Porto, 3 m. 37 s. 3.º — Clube Fluvial Vilacondense, 4 m. 3 s.

**SKIFF — JUVENIS**

1.º — Sporting Clube Caminhense. 2.º — Clube Náutico de Viana. 3.º — C.D.U.P.

**SHELL DE 2, C/TIM. — JUVENIS**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 5 m. 20 s. 2.º — Clube dos Galitos, 5 m. 55 s.

**SHELL DE 4, C/TIM. — FEMININOS**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 4 m. 28 s.

**YOLLES DE 4 — JUNIORES**

1.º — Clube dos Galitos, 6 m. 6 s. 2.º — Associação Naval de Lisboa, 6 m. 7 s. 3.º — Clube Naval de Lisboa, 6 m. 9 s. 4.º — Clube Fluvial Vilacondense, 6 m. 17 s. 5.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 6 m. 33 s.

**YOLLES DE 8 — JUNIORES**

1.º — Grupo Desportivo da C.U.F., 5 m. 29 s. 2.º — Sport Clube do Porto, 5 m. 55 s. 3.º — Clube Fluvial Vilacondense, 5 m. 57 s.

**DOUBLE-SCULL — JUVENIS**

1.º — Sporting Clube Caminhense. 2.º — Clube Náutico de Viana.

**YOLLES DE 4 — SENIORES**

1.º — Clube dos Galitos. 2.º — C.N.O.C.A. 3.º — C.D.U.P. 4.º — Clube Naval Infante D. Henrique. 5.º — Associação Naval 1.º de Maio.

**YOLLES DE 8 — SENIORES**

1.º — Clube Ferroviário de Portugal. 2.º — Grupo Desportivo da C.U.F. 3.º — Associação Naval de Lisboa. 4.º — Clube Fluvial Vilacondense.

**SHELL DE 2, C/TIM. — FEMININOS**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique.

**SHELL DE 8 — JUVENIS**

1.º — Grupo Desportivo da C.U.F. 2.º — Clube Fluvial Portuense.

● Pela manhã, em eliminatórias, houve regatas de yolles de 4, juniores e seniores apurando-se as seguintes classificações:

**YOLLES DE 4 — JUNIORES — 1.ª Eliminatória** — 1.º — Associação Naval de Lisboa, 6 m. 5 s. 2.º — Clube Fluvial Vilacondense, 6 m. 17 s. 3.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 6 m. 22 s. 4.º — Grupo Desportivo do Prado. **2.ª Eliminatória** — 1.º Clube dos Galitos, 6 m. 15 s. 2.º — Clube Naval de Lisboa, 6 m. 20 s. 3.º — Clube Ferroviário de Portugal, 6 m. 23 s.

**YOLLES DE 4 — SENIORES — 1.ª Eliminatória** — 1.º — C.D.U.P., 8 m. 15 s. 2.º — Associação Naval 1.º de Maio, 8 m. 20 s. 3.º — Clube Fluvial Vilacondense, 8 m. 3 s. 4.º — Grupo Desportivo do Prado, 8 m. 53 s. 5.º — Clube Naval de Lisboa, 9 m. 35 s. **2.ª Eliminatória** — 1.º — Clube dos Galitos, 8 m. 5 s. 2.º — C.N.O.C.A. 8 m. 10 s. 3.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 8 m. 12 s. 4.º — Clube Náutico de Viana, 8 m. 26 s.

### REGATAS DE DOMINGO

**SHELL DE 4 C/ TIM. — JUNIORES**

1.º — Sporting Clube Caminhense, 5 m. 11 s. 2.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 5 m. 13 s. 3.º — Clube dos Galitos, 5 m. 29 s. 4.º — Associação Naval de Lisboa, 5 m. 41 s. 5.º — Clube Náutico de Viana, 55 m. 56 s.

**SHELL DE 2 S/TIM. — JUNIORES**

1.º — Clube Naval de Lisboa. A tripulação do Clube Naval Infante D. Henrique não concluiu a prova, por se ter voltado.

**SKIFF — JUNIORES**

1.º — Sporting Clube Caminhense, 6 m. 5 s. 2.º — Grupo Desportivo da C.U.F., 6 m. 6 s. 3.º — Clube Ferroviário de Portugal, 6 m. 9 s. 4.º — Clube Náutico de Viana, 6 m. 14 s.

**SHELL DE 2 C/TIM. — JUNIORES**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 7 m. 16 s. 2.º — Clube Naval de Lisboa, 7 m. 33 s. 3.º — Clube Fluvial Vilacondense, 7 m. 34 s. 4.º — Clube dos Galitos, sem tempo cronometrado.

**DOUBLE-SCULL — JUNIORES**

1.º — Sporting Clube Caminhense, 5 m. 46 s.

**SHELL DE 8 — JUNIORES**

1.º — Grupo Desportivo da C.U.F., 5 m. 8 s. 2.º — Clube Fluvial Portuense, 5 m. 15 s. 3.º — Sport Clube do Porto, 5 m. 37 s.

**SHELL DE 4 C/TIM. — SENIORES**

1.º — Clube dos Galitos, 7 m. 13 s. 2.º — Clube Fluvial Portuense, 7 m. 30 s. 3.º — Clube Naval Infante D. Henrique, 7 m. 39 s. 4.º — Sporting Clube Caminhense, 7 m. 47 s. 5.º — Associação Naval 1.º de Maio, 7 m. 56 s.

**SHELL DE 2 S/TIM. — SENIORES**

1.º — Clube Naval de Lisboa. 2.º — Clube Náutico de Viana. 3.º — Clube Naval Infante D. Henrique.

**SKIFF — SENIORES**

1.º — Grupo Desportivo da C.U.F. 2.º — Clube Ferroviário de Portugal. 3.º — Associação Naval de Lisboa.

**SHELL DE 4 S/TIM. — SENIORES**

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique.

**SHELL DE 2 C/TIM. — SENIORES**

1.º — Clube Fluvial Vilacondense. 2.º — Clube Naval de Lisboa. 3.º — Clube dos Galitos. 4.º — Clube Náutico de Viana. 5.º — Clube Naval Infante D. Henrique.

**DOUBLE-SCULL — SENIORES**

1.º — Clube Náutico de Viana, 7 m. 38 s. 2.º — Sporting Clube Caminhense, 7 m. 41 s. 3.º — C.N.O.C.A., 8 m. 22 s. Não chegou a alinhar, em consequência de avarias irreparáveis no seu barco, a equipa da Escola Náutica Infante D. Henrique (de Lisboa).

**SHELL DE 8 — SENIORES**

1.º — Sporting Clube Caminhense, 6 m. 33 s. 2.º — Clube Ferroviário de Portugal, 6 m. 45 s. 3.º — Grupo Desportivo da C.U.F., 6 m. 46 s. 4.º — Sport Clube do Porto, 6 m. 57 s. 5.º — Associação Naval de Lisboa, 7 m. 5 s.

## «Caranguejolas...»

*triunfaram, sem discussão, no «shell» de oito — seniores — apresentando alguns «veteranos», já há anos retirados das competições. Eis os nomes dos remadores de Caminha: Tomás Porto, Orlando Porto, António Valadares (de 43 anos...), Paulino Carvalho, Jorge Castro, José Castro, António Pedrosa, Domingos Cerqueira, Venâncio Silva e João Afonso, tim.*

● *Após longo intervalo — justamente 17 anos! — o Galitos voltou a ganhar o «shell» de quatro — seniores, pelo que torna a guardar, na sua sala de troféus, a valiosa e artística «Taça Lisboa» (recordamos que esta taça é perétua...).*

*A convite dos dirigentes federativos, e numa cerimónia de muito significado, o troféu foi entregue aos novos remadores campeões por José da Naia Velhinho — um dos mais antigos elementos da prestigiosa «Náutica» do Galitos — e na presença, na tribuna, de dois dos mais conhecidos «olímpicos» aveirenses, Felisberto Fortes e Manuel da Cruz Regala.*

*Na mesma ocasião, e também aos componentes do «shell» de quatro — seniores, a «Taça Caminha» foi entregue pelo mais moço dos remadores aveirenses presentes no Rio Novo do Príncipe, Eduardo Oliveira.*

● *O público esteve presente em número assinalável — no sábado, à volta de mil pessoas; e, no domingo, à roda de três milhares de espectadores. Longe — muito longe! —, portanto, daimensa moldura humana que sempre se registou nas primeiras vezes em que o Rio do Príncipe foi utilizado pelo belo e salutar desporto que é o Remo, quando as águas do Vouga (então ainda límpidas, claras, transparentes) constituiam vasto lençol que formava das melhores pistas europeias.*

*Actualmente — e com mágoa o referimos — a pista está quase perdida, em consequência do elevado grau de poluição das águas, sujas, negras, quase repelentes...*

## OLÁ, LILLIANA!

desenvolvimento da modalidade nos últimos anos, poderia ter acrescentado, e não o fez, à informação lacónica. No entanto, a proeza da miúda bem o merecia. Não é todos os anos que se consegue bater o máximo duma distância em todas as categorias. E, todavia, a Liliana fê-lo com um à-vontade impressionante, salvo erro com uma diferença, aproximada de 20 metros, quase meia piscina, sobre a segunda classificada, em manifestação categórica e iniludível duma classe límpida e insofismável.

Por detrás do triunfo, além do já citado Eduardo José de Sousa, vamos encontrar o treinador José Manuel Pintassilgo, iniciador de Liliana, que tem a particularidade curiosa para os aveirenses de já ter passado por Aveiro, ao serviço do Beira-Mar, nos tempos mais ou menos recuados do tanque do Alboi.

É provável que a notícia chegue ao Clube Naval e logo a poucos dias duma data que o clube da Ilha certamente recordará, apesar dos momentos angustiantes que passa a capital angolana. No dia 15 de Agosto, a cidade de São Paulo de Assunção de Luanda perfaz 400 anos de existência de dominação portuguesa. Com efeito, aproximadamente um século depois da descoberta de Angola, por Diogo Cão, recebia Paulo Dias de Novais, das mãos de D. Sebastião, a doação do Reino de Angola, sendo nomeado seu primeiro Governador, como referia o jornal «A Província de Angola», há dois anos.

Mas isto já lá vai. E, quando muito, regista-se a proeza da ex-nadadora do Clube Naval de Luanda, a quem felicitamos profusamente, e auguramos, também nós, novos e fecundos êxitos para a natação portuguesa.

JOAQUIM DUARTE

## XADREZ DE NOTÍCIAS

★ *Está previsto para o primeiro domingo de Setembro uma festa de homenagem ao futebolista Almeida, do Beira-Mar. Na segunda-feira, será estabelecido o programa da jornada — que, como jogo de fundo, incluirá a apresentação da nova turma dos auri-negros que terá como adversário um grupo da I Divisão ou uma Selecção de Aveiro.*

★ *Não nos é possível registar, hoje, a habitual rubrica que temos vindo a incluir no LITORAL referente aos torneios de futebol em curso em Aveiro (Beira-Mar e Esgueira) e em Ilhavo (Illiabum).*

**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA**
**DIRECÇÃ-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS**

E D I T A L

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis: Faço saber que ÁLVARO RANGEL REGALADO, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de óleos combustíveis, com a capacidade aproximada de 15 000 litros, sita em Aldas, freguesia e concelho de Oliveira de Azeméis, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão ou derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo de Magalhães, n.º 68-3.º Dt.º, no Porto.

Porto, 15 de Julho de 1975.

*O engenheiro-chefe da Delegação*

a) — ARTUR MESQUITA

LITORAL - Aveiro, 9/8/75 — N.º 1072



**TRIBUNAL DA 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE ILHAVO**

1.ª Publicação

*A R R E M A T A Ç Ã O*

No dia 8 de Setembro próximo, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças de Ilhavo, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a ANTÓNIO FERNANDES, LDA., com sede na Rua José Estevão-Ilhavo, encontrando-se o dito bem na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

«Um veículo de mercadorias, mod./625 N-2, do ano de 1968, marca FIAT, com a matrícula DA-96 67, com 3 118 cm3, tipo aberta de cor verde e outras, a gasóleo, que vai pela 1.ª vez à praça, pelo valor de 80 000$00».

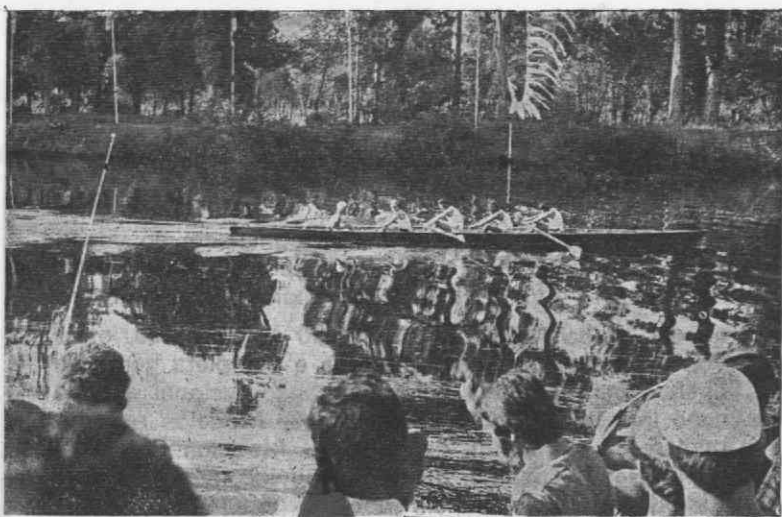
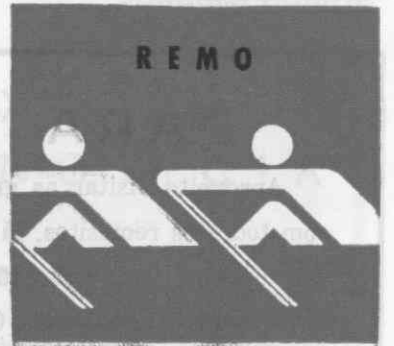
SÃO CITADOS TODOS OS CREDORES INCERTOS E DESCONHECIDOS.

*O Juiz Auxiliar,*

a) — Sérgio da Rocha Cupido

*O Escrivão,*

a) — Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato.

LITORAL - Aveiro, 9/8/75 — N.º 1072

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

**Na objectiva de Mestre ABEL RESENDE ficaram registados os momentos altos dos «Nacionais» de Remo. Reproduzimos, nesta página, em duas gravuras, as chegadas do yolle de quatro - seniores e do shell de oito - juvenis — em que se apuraram vitórias, respectivamente, do GALITOS (utilizando os mesmos remadores que venceriam, também, no shell de quatro) e do DESPORTIVO DA C.U.F. Curioso, na gravura ao lado, o facto de se reproduzir, na foto, a nuvem de fumo provocada pelo tiro disparado à chegada à meta — vendo-se, também, entre os assistentes, junto aos juízes de chegada, um braço segurando a pistola que efectuou o tiro. Belo instantâneo, sem dúvida!**

# CAMPEONATOS NACIONAIS

*No sábado (de manhã e de tarde) e no domingo (de tarde), a pista do Rio Novo do Príncipe voltou a ser utilizada nos Campeonatos Nacionais de Velocidade — de novo realizados nas águas do Vouga, em organização da Federação Portuguesa do Remo, com colaboração da Secção Náutica do Clube dos Galitos.*

*Evoluiram remadores de dezasseis clubes, movimentando-se quase uma centena de barcos — justamente 95 (48, no sábado; e 47, no domingo) — número significativo, sem dúvida. E as competições decorreram em bom ritmo, sem grandes intervalos e sem perda de tempo, em relação aos horários programados. Anotómos, no entanto, uma falha de vulto (já registada, de resto, em anos anteriores...): nem todas as regatas foram cronometradas! — pelo que muitos campeões ficaram sem saber os tempos que gastaram e, assim, vêem-se privados da bitola que lhes possibilite aferir, de futuro, os progressos, paragens ou retrocessos nas suas carreiras. Caso, pois, para ser convenientemente pensado, de modo a que a lacuna não volte a repetir-se.*

*A ausência de tempos, em bom número de provas, impede-nos de juízo seguro em relação ao valor de muitos concorrentes e força-nos, é óbvio, a limitar as considerações de ordem técnica no que concerne ao nível de campeonatos.*

*Ficámos, no entanto, com a impressão de que não se verificaram, no geral das equipas, progressos notáveis — existindo, em todas as que se deslocaram ao Rio Novo do Príncipe, muitos jovens promissores que, amparados convenientemente, se persistirem na modalidade, poderão, nos próximos anos, contribuir — de modo decisivo — para o desejado ressurgimento do Remo Nacional.*

*Nas vinte e oito regatas calendariadas, houve nada menos de dez clubes que conquistaram os louros da vitória. Só não ganharam provas, de facto, seis colectividades: Fluvial Portuense, Sport Clube do Porto, C.D.U.P., C.N.O.C.A., Desportivo do Prado e Escola Náutica Infante D. Henrique. Os títulos ficaram repartidos deste modo: Caminhense e Naval Infante D. Henrique — 6 cada; Desportivo da C.U.F. — 4; Clube Naval de Lisboa e Clube dos Galitos — 3 cada; Náutico de Viana — 2; Associação Naval de Lisboa, Naval 1.º de Maio, Fluvial Vilacondense e Ferroviário de Portugal — 1 cada.*

*Assinalemos, ainda, que houve alguns títulos atribuídos a concorrentes que não tiveram competidor; mas, em contrapartida, em bom número de regatas, travaram-se animados despiques, só decididos sobre a meta de chegada.*

*Seguem, adiante, os resultados gerais das várias regatas, que foram estes:*

### REGATAS DE SÁBADO

**YOLLES DE 4 — FEMININOS**

1.º — Associação Naval 1.º de Maio.
2.º — Clube Fluvial Vilacondense.

Continua na pág. 6

# CAMPEONATOS DE AVEIRO

Conforme noticiámos, disputaram-se, em 17 e 18 de Julho passado. em jornadas que tiveram lugar nas piscinas de Aveiro e de Santa Maria de Lamas, os Campeonatos Regionais de Natação — que tiveram apenas presença de nadadores do Sporting de Aveiro (SCA) e do Sport Algés e Águeda (AA), nas provas oficiais, registando-se, em provas complementares, a participação de aveirenses e de lamacenses.

Arquivamos, de seguida, a lista dos vencedores das várias provas disputadas:

**I N F A N T I S**

**100 metros-livres** — Ramiro Terrível (SCA), 1 m. 33,6 s. e Sabina Burmester (SCA), 1 m. 36 s. **100 metros-bruços** — Ramiro Terrível (SCA), 1 m. 46,8 s. **100 metros-costas** — Ramiro Terrível (SCA), 1 m. 46,2 s. e Sabina Burmester (SCA), 1 m, 52,8 s. **50 metros-mariposa** — João Lopes Silva (SCA), 59,6 s. e Sabina Burmester (SCA), 57,8 s. **100 metros-estilos** — João Campos (SCA), 1 m. 54,4 s. e Sabina Burmester (SCA), 2 m. 10,2.

**J U V E N I S**

**100 metros-livres** — Pedro Laffont (SCA), 1 m. 43,6 e Júlia Almeida (SCA), 1 m. 56,4 s. **200 metros-livres** — Eduardo Saraiva (AA), 3 m. 10,3 s. **100 metros - bruços** — Rui Cester (SCA), 1 m. 43,2 s. e Maria João Tinoco (SCA), 1 m. 46 s. **200 metros-bruços** — Álvaro Castro (AA), 3 m. 32,4 s. e Maria João Tinoco (SCA), 3 m, 46 s. **100 metros-costas** — Fernando Leite (SCA), 1 m. 53 s. e Júlia Almeida (SCA), 1 m. 54,8 s. **200 metros-costas** — Pedro Laffont (SCA), 4 m. 27,8 s. **100 metros-estilos** — Fernando Leite (SCA), 1 m. 52,9 s. e Júlia Almeida (SCA), 1 m. 52,9 s. **200 metros-estilos** — Fernando Leite (SCA), 3 m. 59 s.

**J U N I O R E S**

**100 metros-livres** — José Eduardo Barbosa (SCA), 1 m. 18,4 s. **200 metros-livres** — José Eduardo Barbosa (SCA), 3 m. **400 metros-livres** — Bério Marques (AA), 7 m. 3 s. **100 metros-bruços** — Jorge Laffont (SCA), 1 m. 39,4 s. **200 metros-bruços** — Jorge Laffont (SCA), 3 m. 34 s. **100 metros-costas** — Jorge Laffont (SCA), 3 m. 38,6 s. **100 metros-mariposa** — José Eduardo Barbosa (SCA), 1 m. 39,4 s. **100 metros-estilos** — Jorge Laffont (SCA), 1 m. 50 s.

**S E N I O R E S**

**100 metros-livres** — António Baptista (SCA), 1 m. 16,2 s. **200 metros-livres** — António Baptista (SCA), 2 m. 53,4 s. **400 metros-livres** — António Baptista (SCA), 6 m. 27,2 s. **100 metros-bruços** — Nuno Gautier (SCA), 1 m. 40 s. **200 metros-bruços** — Nuno Gautier (SCA), 3 m. 41 s. **100 metros-costas** — Ximenes Soares (AA), 1 m. 26,4 s. **100 metros-estilos** — Nuno Gautier (SCA), 1 m. 44,6 s.

Nas provas complementares, salientaram-se os nadadores Ana Cristina Melo Mendes, Paula Albuquerque, Maria João e Paula Cristina Nogueira Leite, Sandra Cristina Paiva, Daniela Matzen, Carlos Tiago Pimpão, Alberto Filipe Fonseca, Pedro Albuquerque, Luiis Miguel Cachim, Neto Brandão, Paulo Neiva, José Olímpio e Rui Pedro Costa.

## CONVÍVIO da ESCOLA de NATAÇÃO DE AVEIRO

Em 31 de Julho findo, na piscina desta cidade, realizou-se uma reunião-convívio dos alunos que frequentam a Escola de Natação de Aveiro, na época de Verão.

Participaram, em diversas provas, 200 dos 750 alunos actualmente inscritos — apurando-se as seguintes classificações:

**25 metros-bruços** — 7/9 anos — 1.º — Luís Correia. 2.º — Mário Mota.

Continua na pág. 6

# OLÁ, LILLIANA!

apontamento do
**CAP. JOAQUIM DUARTE**

**No último fim-de-semana, disputaram-se Campeonatos de Natação na piscina dos Olivais, em Lisboa. A RTP, no Teledesporto de 2.ª-feira, deu o devido relevo. Falou, também, nos Campeonatos de Remo, do Rio Novo do Príncipe, mas não deu imagens. Aveiro fica distante do Lumiar, e os acessos à pista não são famosos, o que poderá ter constituído um óbice...**

**Bom. Voltemos à natação, para saudar a jóvem Liliana Santos, uma das promessas de há dois anos na piscina de Luanda e, hoje, campeã absoluta de Portugal dos 200 metros-livres. Não foi sem uma pontinha de saudade que voltamos a ver o rosto da ex-nadadora do Clube Naval — uma garota, então com 11 anos a quem o Eduardo José de Sousa, antigo atleta olímpico, e o seu treinador, augurava grande futuro. Dois anos volvidos quase não a conhecíamos. Cresceu bastante, está uma mulherzinha, veio para Lisboa e... chegou, viu e venceu. Foi isto que o Afonso Gonçalves, crítico da TV, conhecedor do**

Continua na pág. 6

# «Caranguejolas...»

*O Júri Técnico dos Campeonatos Nacionais de Remo teve a seguinte constituição: Presidente — Eng.º António Vieira da Bernarda. Juízes-Árbirtos — António Madeira Correia e Salvador Ramos Lopes. Juízes de Partida — Rui Augusto Valença, António Augusto Martins e Mário Canossa Proença. Juízes de Chegada — Fernando Couto Barbedo, António José Caetano da Silva e José Reina Pires.*

*O Dr. Joaquim Silveira, Delegado Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, esteve presente, na tribuna, assistindo a parte das regatas da tarde de sábado.*

*«Velhos rivais», nas décadas de 40 e 50, Galitos e Caminhense impuseram-se nas regatas «clássicas». Os aveirenses — com tripulação de jovens deveras promissores (José Domingos Carvalho Sousa, Carlos Ferreira, Carlos Santos, Joaquim Modesto e João Neto, tim.) ganharam, brilhantemente, em «shell» de quatro — seniores; e os minhotos*

Continua na pág. 6

# Xadrez de Notícias

*Anteontem e ontem, realizaram-se as inspecções médicas dos futebolistas do Beira-Mar, estando marcada para hoje, pelas 9 horas, no Estádio de Mário Duarte, a apresentação do treinador Frederico Passos aos jogadores.*

*De segunda-feira, dia 11, a 17 do corrente, terá lugar a primeira fase da preparação — que decorrerá na mata da Gafanha e na praia da Barra.*

*Vai disputar-se, em breve, nesta cidade, um Torneio de Snooker, inter funcionários do Banco Borges & Irmão.*

*Em jogos de preparação, há dias realizados, Armindo Pinho derrotou João António Rodrigues, por 3-2; e João Valente ganhou, por 2-1, ao mesmo João António Rodrigues.*

Continua na pág. 6

**As tripulações femininas da ASSOCIAÇÃO NAVAL 1.º DE MAIO (yolles de 4) e do CLUBE NAVAL INFANTE D. HENRIQUE (shell de 4) que triunfaram nas respectivas regatas.**

Fotos de CARLA